

6. Oração – Amado Deus e querido Pai celestial, desde o começo dos tempos, tu tens falado à humanidade. Embora as pessoas tenham procurado silenciar a tua voz, tu rompestes o véu do silêncio com a tua poderosa Palavra. Através de Moisés e dos profetas, tornaste a tua vontade conhecida entre nós. Quando tuas mensagens foram ignoradas, encarnaste milagrosamente tua Palavra na pessoa de Jesus Cristo. Novamente, alguns tentaram silenciar tua voz, crucificando a tua Palavra, mas tu jamais poderias ser silenciado. Ressuscitaste a tua Palavra tornada carne, para que muitos escutassem a tua mensagem. Nós te agradecemos, porque ouvimos tuas palavras através de Cristo. Muitos têm sido os heróis que, não medindo sacrifícios pessoais, trouxeram o Evangelho até nós hoje. Muitos sacrificaram suas vidas em defesa da tua verdade e do Evangelho.

Apesar dos seus esforços, contudo, barreiras humanas muitas vezes impediram a livre difusão, o ensino e a pregação da tua Palavra. Muitas vezes, a tua Palavra tem sido escondida debaixo dos entulhos de leis e tradições humanas. Mas tu sempre escolheste servos para restaurá-la. Nós te agradecemos por nos teres dado tais homens para nos guiar através da noite espiritual à maravilhosa luz do teu Evangelho, ajuda-nos a valorizar tua Palavra e a guardar com verdadeiro senso de apreciação por aquelas pessoas que tornaram possível a presença dela em nosso meio.

7. Hino: 274 HL

1. Ó meu Jesus, se a ti eu não tivesse, e se o teu sangue por mim não vertesse, jamais sossego, paz e doce calma teria eu na alma.
2. Ao pé da cruz me sinto confortado, liberto estou de culpa e de pecado. Em dor e pranto já não me angustio, em ti confio.
3. Em prece humilde venho ter contigo buscando amparo no teu terno abrigo. És compassivo, meigo e tão paciente; sê-nos clemente.
4. De coração, Jesus, te agradecemos por toda a graça que de ti obtemos. Vem conduzir-nos, Salvador bondoso, ao teu repouso.

8. Pai Nosso – em conjunto

9. Hino: 276 HL

1. Rocha eterna, meu Senhor, és refúgio protetor. Água e sangue o lado teu na infamante cruz verteu. Vem, ó Cristo, me lavar do pecado e me salvar.
2. Eu de mim não cumprerei nunca, ó Deus, a tua Lei; por mais zelo que tiver, por mais pranto que verter, nada poderei pagar; tu, só tu, me vens salvar.
3. Nada trago, ó meu Jesus; só recorro à tua cruz. Nu, me venho em ti vestir, só a graça te pedir. Corro, imundo, ao manancial; lava, oh! livra-me do mal!
4. És amparo no viver, és consolo no morrer, esperança no porvir: tu vieste me remir. Rocha eterna, a me salvar, hei de em ti me refugiar!

10. Bênção em conjunto

Agradecimento: Agradeço ao pastor Júlio Ribak pela colaboração com a presente edição do Culto Doméstico.



Contatos com: Pr. Martinho Sonntag - (51) 99644-0761 ou 3332-2111
Edição: 15.2021

1. Saudação e acolhimento

2. Invocação

Iniciamos este Culto Doméstico em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

3. Oração

Bondoso e amado Deus e Pai, somos muito gratos pela liberdade que nos dás em Cristo Jesus para vivermos conforme a tua Palavra e orientação. Agradecemos imensamente, pelo teu amor por cada um de nós, pobres e miseráveis pecadores e pelo perdão que nos concedes em Cristo Jesus. Abençoa a nossa jornada neste mundo e conduz cada um de nós na liberdade cristã. Em nome e por amor a Cristo Jesus. Amém.

4. Hino: Teu amor a mim, Senhor

Teu amor a mim Senhor, se revelou, de uma forma que eu não posso explicar. Teu viver em mim presente se tornou e por teu amor, agora livre sou.

::Sou livre pra servir, sou livre pra servir, ao meu Senhor de todo coração::

Quero agora te louvar, te entregar o meu viver, mostrar como é bom vir a te conhecer. Pregar tua palavra e testemunhar, cantar a liberdade que só tu tens pra dar.

5. Reflexão

João 8.31-36; Salmo 46: **Eleutherius, sou livre**

Na época da Reforma, não era incomum que os estudiosos adotassem uma forma grega de seu nome, um pseudônimo, ou o que hoje chamaríamos de "pseudônimo". Lutero fez isso. Ele tinha um nome com o qual assinou alguns de seus escritos, e esse nome que escolheu para si mesmo diz praticamente tudo o que precisamos saber sobre ele e sua teologia. Pois o nome que escolheu para si mesmo foi: Eleutherius – o livre.

Agora, se você fosse perguntar pessoas para resumir o que a Reforma era tudo sobre em uma palavra, você pode obter respostas como sola, para o que se tornou conhecido como as três grandes solas da Reforma – sola gratia, sola fide, sola scriptura; somente pela graça, somente pela fé, somente pelas Escrituras. Mas é o próprio Lutero quem nos diz o que essa palavra realmente é, do que se trata a Reforma: liberdade. Porque é disso que trata o Evangelho. Liberdade. Liberdade do pecado. Livre de condenação. Liberdade de ter que se justificar. Livre de preocupações e medo. Liberdade de julgamento. Liberdade de ter que ganhar o favor de Deus. Liberdade de viver. Porque se você não estiver livre de todas essas outras coisas, não poderá viver de verdade. Não a vida que Cristo tem para você. Porque você está muito ocupado tentando fazer o que acha que tem que fazer – viver de acordo com os padrões de outras pessoas, viver de acordo com os padrões de Deus, ser bom, mostrar que vale alguma coisa. Que você é melhor do que a maioria. Você merece ser um cristão. Você merece ser salvo.

E se é assim que você está vivendo sua vida, então você sabe: é um fardo terrivelmente pesado para carregar. E mesmo que você administre por um tempo, e faça o bem por um tempo e tenha uma boa aparência por um tempo, isso o desgasta e no final irá esmagá-lo.

Que é exatamente como Satanás quer. E então o que ele sempre fará. Já ouvi isso dito uma vez: ele usa espelhos como costumam usar em circos – aqueles que distorcem sua aparência. O primeiro que ele mostrará para você é aquele que o faz parecer mais magro do que o normal, ou mais baixo do que realmente é, para fazê-lo pensar que não é tão cheio de pecados quanto realmente é. Viu? Você está indo muito bem. Seu pecado é pequeno. Mantenha o bom trabalho! Até a hora certa... e então ele vai tirar aquele outro espelho, aquele que faz você parecer mais gordo do que o normal, ou mais alto do que você realmente é, para que você veja não apenas o quão cheio de pecado você realmente é, mas o amplie. Para esmagar você. Para fazer você pensar que não há esperança para você. Você tentou tanto, mas olhe para você! Você não é nada bom. Você é um fracasso. Você é uma decepção. Você é apenas uma grande bolha de pecado.

Lutero também passou por isso. Até que ele parou de se olhar naqueles espelhos. Até que ele parou de tentar medir o quão bem estava se saindo como cristão **e começou a olhar para Cristo**. E lá ele viu a liberdade. Em Jesus na cruz, Ele viu **a graça gratuita do Deus livre que torna seu povo livre**. Ele viu o fardo que estava tentando carregar sendo suportado por Cristo. Ele viu o pecado e a culpa que estava tentando expiar, expiado por Cristo. Ele viu o julgamento do qual temia tanto, e a punição e condenação que tanto merecia, derramadas sobre Cristo. E uma vez que ele viu isso, que tudo estava em Cristo e não nele, Lutero estava livre! **Lutero era Eleutério – o livre**.

O que ele foi incapaz de fazer, Cristo fez por ele. Cristo era o Salvador que desceu a ele. Para levantá-lo. Para libertá-lo. Para perdoar seu pecado e culpa. Para dar-lhe vida e a promessa de vida eterna. O que Lutero não pôde fazer, Cristo fez e deu a ele. Sola gratia. Toda graça. Todo presente. Tudo de graça. E isso não era apenas para os outros, mas para ele, para Lutero. Porque Jesus fez isso por todas as pessoas. E se por todos, então por ele também. E assim foi. Sola fide. Pela fé, essa promessa também era para ele. Esta promessa é a essência das Escrituras. Sola Scriptura. Promessa feita, promessa cumprida.

E Lutero estava livre. **Eleutherius**. E tão livre que não podia deixar de proclamar essa liberdade a todos. O Filho o libertou. E, como ouvimos, **se o Filho o libertar, você será realmente livre**. E não só Lutero. Você também. Um Eleutério. Em Cristo. A liberdade de não fazer o que quer que sua natureza pecaminosa queira. Essa é uma liberdade carnal. Isso, como Jesus disse, é escravidão. **Quem quer que peque é escravo do pecado**, não é livre. Em vez disso, essa liberdade é uma liberdade verdadeira e real. **A liberdade de alguém tão livre que se torna livre até de si mesmo, de seus anseios, desejos e vontades, até de sua própria vontade de ser livre, e assim se torna como Cristo**. Muitas filosofias tentam atingir isso, por seu próprio trabalho e esforço – e por você mesmo. Mas só Cristo pode, e para você.

Pois como Cristo usou sua liberdade perfeita? Não para si mesmo. Em vez disso, ele desceu do céu para servi-lo, para morrer por você, para salvá-lo, para libertá-lo. Para torná-lo um Eleutério.

E isso não é apenas o que Cristo fez no passado, mas o que ele ainda está fazendo agora. Livrar pecadores como você e eu de nossos pecados e culpas, de nossos fardos e medos, de ter que nos justificar e fazer algo de nós mesmos, por meio de seu batismo, absolvição, proclamação, alimentação, perdão e salvação. Seus dons, para você, para torná-lo livre.

E **permanente**, mantendo-se, vivendo nestas palavras, sua **Palavra** - proclamou a você e derramou sobre você e alimentado para você - **você é verdadeiramente seu discípulo, e conhecerá a verdade, e a verdade libertará** você. Ou em outras palavras, você conhecerá Jesus, e Jesus o libertará.

Então você aprendeu uma nova palavra hoje – Eleutherius, o livre. Foi assim que Lutero se chamou, e é isso que você é. O que não é apenas um pensamento positivo, mas a verdade, porque Cristo diz isso. Ele disse isso quando te batizou e te fez seu filho, para que você fosse **libertado** e não mais um filho do pecado e da morte. Ele diz isso quando o absolve e o **liberta** de seu pecado e culpa: eu perdoo todos os seus pecados. Tudo. E ele diz isso quando coloca seu corpo e sangue em sua boca – seu corpo e sangue dados e derramados por você para o perdão de seus pecados. Vá, **você está livre**. Amém.
Pastor Júlio Ribak